



Trabalho Bancário

CARGA PESADA

Demissões, assédio moral e sobrecarga de trabalho geram o adoecimento da categoria. O Projeto de Lei da Terceirização vem aí para piorar a situação • Editorial • pág. 02

Encontro Estadual

SEEB-MA convida bancários para o II Encontro Estadual 2015, que terá como tema a terceirização • pág. 02

Cerimônia de Posse

Gestão Mobilização, Unidade e Luta vence eleição do SEEB-MA e tomará posse no próximo dia 27 de junho • pág. 03

Arraiá de Lutas

Confraternização, que ocorrerá no dia 27/06, está repleta de atrações, como o Boi de Axixá e Josias Sobrinho • pág. 04

■ Editorial

Nossos empregos estão em risco!

O Projeto de Lei de Terceirização (PL 4.330) é um dos maiores ataques aos direitos dos trabalhadores. Após 11 anos tramitando no Congresso, o presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB), colocou o Projeto em votação, sendo ele aprovado pelos deputados.

Agora, o PL será debatido no Senado e, posteriormente, vai para a sanção da Presidência ou, ainda, volta à Câmara se forem feitas alterações em seu texto.

Os defensores do Projeto de Lei dizem que o objetivo é regulamentar os direitos dos 12 milhões de trabalhadores terceirizados. Uma grande mentira! O PL 4.330 não garante os mesmos benefícios das convenções coletivas da categoria principal e mantém a insegurança

dos trabalhadores para receber as indenizações trabalhistas.

O Projeto abre definitivamente as portas para a terceirização de todas as atividades de uma empresa. Pela redação final, as empresas públicas como a Petrobras, os Correios e os bancos públicos não ficarão de fora e poderão terceirizar à vontade desde os caixas até os gerentes.

A realidade dos bancos privados já é de terceirização, mas a situação ainda pode piorar mais com a aprovação do PL 4.330. Exemplo disso é o Bradesco, que vem desativando guichês de caixa e restringindo o acesso dos clientes, obrigando-os a utilizar canais alternativos.

O resultado já pode ser notado. Os

bancos têm demitido bastante e a sobrecarga de trabalho para os que ficam tem gerado um alto nível de adoecimento.

Não podemos aceitar sem resistência a retirada dos guichês e a discriminação aos clientes. Primeiro, porque descumpre resolução do Banco Central e, segundo, porque põe em risco o emprego de toda a categoria.

Diante do exposto, fica evidente que a luta contra o Projeto de Lei da Terceirização é uma tarefa de todos os bancários em conjunto com os demais trabalhadores. Precisamos convocar por meio dos sindicatos e centrais sindicais uma greve geral neste país para impedir estes e outros ataques às conquistas dos trabalhadores.

■ II Encontro Estadual 2015

Encontro debaterá a terceirização no dia 27/06



O SEEB-MA convida os bancários maranhenses para participarem do II Encontro Estadual, que será realizado no dia 27/06 (sábado) a partir das 8h, na sede do Sindicato, na Rua do Sol, Centro de São Luís.

Além de debater a pauta de reivindicações e organizar a Campanha Salarial 2015, o Encontro tem como objetivo informar a categoria sobre a Terceirização a fim de definir

estratégias de luta contra esta ameaça aos trabalhadores.

Bancários do interior do Estado terão direito à alimentação, hospedagem e ressarcimento das despesas de transporte equivalente a passagem de ônibus. Compareça!

PROGRAMAÇÃO

- 8h30 - Abertura
- 9h - Debate sobre terceirização
- 12h30 - Almoço
- 14h - Reuniões por banco
- 16h - Plenária final

■ Dia Nacional de Paralisação

Bancários participam de ato contra a terceirização



O SEEB-MA participou no dia 29/05 do Dia Nacional de Paralisação. Na ocasião, os bancários maranhenses protestaram contra o PL da Terceirização, as MPs 664 e 665 e o ajuste fiscal, medidas do Governo Federal que tiram direitos dos trabalhadores.



Em São Luís, os bancários se concentraram em frente ao BB da Praça Deodoro, no Centro. Em Açailândia e Imperatriz, também houve manifestações da categoria, respectivamente, no Setor Bancário e na Praça Brasil.

A participação dos bancários no ato unificado foi aprovada em assembleia



realizada no dia 26 de maio, na sede do SEEB-MA, na Capital.

Em todo o país, milhares de trabalhadores bancários, professores, funcionários dos Correios, rodoviários, metroviários, dentre outros, fizeram protestos contra a corrupção e em defesa dos direitos e da democracia.

■ Cerimônia de posse

Gestão Mobilização, Unidade e Luta toma posse no dia 27/06



Convidamos os bancários maranhenses para a cerimônia de posse da nova diretoria do SEEB-MA, que será realizada no sábado (27/06) às 20h30, na sede recreativa, no Turu.

A gestão Mobilização, Unidade e Luta, presidida pelo bancário Eloy Natan Silveira Nascimento, venceu a eleição com 97,79% dos votos e

comandará o SEEB-MA no triênio 2015-2018.

CONFRATERNIZAÇÃO

No mesmo dia e local, para comemorar a vitória e o aniversário de 80 anos do SEEB-MA, será promovido o “Arraia de Lutas 2015”, o São João dos Bancários, a partir das 18h.

■ Banco da Amazônia

TRT-MA mantém extinção da lateralidade no Basa

No dia 06/05, em decisão favorável ao SEEB-MA, o Tribunal Regional do Trabalho da 16ª Região negou provimento a recurso do Banco da Amazônia, mantendo a decisão de primeira instância, que extinguiu a lateralidade no Maranhão (processo nº 0016890-79.2013.5.16.0004).

Com essa decisão, a Justiça rati-

fica, mais uma vez, o entendimento do Sindicato de que a lateralidade é um instrumento maléfico criado pelos banqueiros para economizar dinheiro e explorar, sobremaneira, os bancários, que, por esse mecanismo, trabalhariam dobrado e sem direito a remuneração compatível.

Sem dúvida, uma grande conquista para os bancários!

Banco do Brasil

Reunião com a Super/BB

O SEEB-MA se reuniu com a SUPER/BB para tratar de demandas dos empregados do Banco do Brasil. Em pauta, problemas nas agências do interior do Estado.

Na reunião, o banco se comprometeu a resolver o problema do banheiro na agência de Bacabal. No entanto, disse não ter dinheiro para ampliar a agência de Riachão.

Conversa fiada, visto que o banco "BOMPRATODOS" gastou 250 mil para bancar o Festival de Verão, na praia de Trancoso, no Ceará.

Bradesco

Bancário é reintegrado

A Justiça do Trabalho determinou a reintegração do bancário Carlos Carlson Silva Batalha, demitido pelo Bradesco no último dia 30 de março.

A decisão judicial afirma que a demissão foi irregular “pois não foi observado que o reclamante se encontrava afastado de sua atividade por motivo de doença”, o que viola a CLT.

Diante do exposto, a Justiça determinou, ainda, que o Bradesco pagasse “os salários relativos ao tempo de efetiva prestação de serviços”.

Banco da Amazônia

Incorpora, Basa!

A Justiça mandou o Basa incorporar as funções dos bancários José Ribeiro Raposo e Antônio Carlos Carneiro da Silva. Os dois exerceram cargo de confiança por mais de 10 anos, mas, ainda assim, o banco cortou as gratificações. Resultado: a Justiça mandou incorporá-las.

■ Saldo do FGTS

Justiça ainda vai decidir sobre índice de correção

O saldo do FGTS é composto por todos os depósitos feitos pelas empresas, obrigadas a recolher 8% do salário de cada funcionário para integrar o fundo.

Para os trabalhadores, o saldo individual é reajustado pela aplicação de duas taxas. Uma dessas taxas refere-se à correção monetária dos depósitos nas contas vinculadas, por meio da aplicação da Taxa Referencial, que é o fator de atualização do valor monetário, já a outra refere-se à valorização do saldo do FGTS, por meio da capitalização de

juros à taxa de 3% ao ano.

Desde 1991, o governo utilizava a TR para calcular a correção de diversos investimentos, pois ela era considerada um dos principais indexadores da economia brasileira.

A partir de 1999, a TR começou a ser reduzida gradativamente e as aplicações corrigidas por ela ficaram abaixo do índice de inflação. Isso significa que o governo federal deixou de aplicar a devida correção, conforme os números da inflação oficial anual, e os saldos do FGTS passaram a ficar desatualizados.

Em setembro de 2012, a taxa chegou a zero, oportunidade em que o dinheiro do trabalhador depositado no FGTS passou a ser remunerado apenas pelos juros de 3% ao ano, o que é muito inferior à inflação oficial.

O STF ainda não proferiu decisão acerca do índice que deveria corrigir o saldo do Fundo.

O SEEB-MA, na luta pelos direitos da categoria, move ação na Justiça Federal contra a CEF sob o N°0036157-08.2013.4.01.3700 que tramita desde Julho de 2013.

■ Confraternização

Vem aí o "Arraia de Lutas" 2015, o São João dos Bancários

E stá chegando a hora do São João dos Bancários! Repleto de atrações, o "Arraia de Lutas" será realizado no sábado (27/06) a partir das 18h, na sede recreativa do SEEB-MA, no Turu.

Na programação, Boi de Axiá, Quadrilha Formosinha do Sertão, Companhia Encantar, Boi Upaon-Açu, além do show de Josias Sobrinho. Sem dúvida, o melhor dos ritmos e

brincadeiras juninas para garantir a animação dos bancários.

SOBRE O ACESSO

Bancários sindicalizados terão acesso mediante apresentação da carteira de filiado ou caso o nome conste na lista da portaria. Para dependentes legais, o bancário deve pegar o(s) convite(s) até às 18h do dia 24 de junho, na sede do Sindicato, na Rua do Sol, Centro!



CONFIRA AS ATRAÇÕES

■ 18h30 - Quadrilha Formosinha
■ 19h30 - Boi de Axiá

■ 20h30 - Solenidade de posse
■ 22h - Companhia Encantar

■ 23h - Boi Upaon-Açu
■ 00h - Josias Sobrinho (show)

■ Bradesco

Sindicato cobra o fim do assédio contra bancários

O SEEB-MA recebeu várias denúncias sobre a pressão desmedida que o Bradesco tem exercido sobre os gerentes exclusive e assistentes, em São Luís.

Segundo informações, o banco está realizando o reequadramento de clientes, um processo periódico que visa remanejar o público entre os segmentos Classic, Exclusive e Prime, que oferecem atendimento diferenciado.

O problema é que, ao invés de contratar mais bancários para executar essas tarefas, o Bradesco tem demitido em massa, sobrecarregando, principalmente, os gerentes exclusive e os assistentes.

"Além das nossas funções habituais, temos que ligar para cada cliente para informar sobre o reenquadramento e, ainda, vender produtos. Quem não

atinge os resultados, é constantemente ameaçado de demissão pelos mais variados meios. O assistente pouco pode ajudar, pois também é vítima do desvio de função. É muito serviço para pouco bancário" – relata uma das denúncias.

O resultado desse abuso, conforme constatou o Sindicato, é a sobrecarga de trabalho, a prestação ineficaz do serviço, o assédio moral pelo cumprimento de metas e, conseqüentemente, o adocimento dos bancários.

Diante disso, o SEEB-MA exige que o banco se abstenha dessa prática exploratória. Para o Sindicato, se o Bradesco quer oferecer atendimento diferenciado e de qualidade aos clientes deve, primeiramente, contratar mais bancários e, de modo algum, explorar os poucos que resistem à política de demissões do banco.

■ Açailândia

SEEB-MA combate abuso dos bancos em Açailândia



No último dia 03/06, o SEEB-MA, Regional Imperatriz, realizou ato público em frente à Caixa Econômica, no Centro de Açailândia, visando combater abusos praticados pelos bancos, como o não cumprimento da Lei das Filas.

O ato contou com a participação do Procon, representado pela diretora Cilvani Galvão, e do Centro de Defesa da Vida e dos Direitos Humanos – Carmem Bascarán (CDVDH-CB), representado pela assistente social Fabrícia Carvalho e o artista popular Xico Cruz.

Durante a manifestação, os

diretores do Sindicato, Pietro Marino, Francisco Sousa e Cássio Valdenor alertaram clientes e usuários sobre a importância de denunciar aos órgãos competentes a longa espera nas filas, a recusa de recebimentos de boletos, problemas de acessibilidade nas agências, dentre outros.

Para os diretores do SEEB-MA, a participação da sociedade nas denúncias, junto ao Banco Central (fone 145), Procon e demais órgãos reforçam a luta pela melhoria na prestação dos serviços, a abertura de mais agências e a contratação de mais bancários.



FOTO-NOTÍCIA: Curso de Oratória com Vito Giannotti foi um sucesso, em Imperatriz.

EXPEDIENTE

Publicação Mensal do Sindicato dos Bancários do Maranhão

Gestão "Unidade, Resistência e Luta"
Fone: 3311 3500 / Fax: 3311 3520

comunicacao@bancariosma.org.br
www.bancariosma.org.br

Redação, edição, diagramação e fotos: Assessoria de Comunicação do Sindicato dos Bancários do Maranhão

Tiragem: 5.000 exemplares